



VI CONGRESSO NORDESTINO DE ENGENHARIA FLORESTAL
II WORKSHOP DO PROJETO CAATINGA
“Engenharia Florestal no Nordeste: Identidade e Desenvolvimento”
UFERSA/Mossoró-RN, 07 a 09 de maio de 2019

814

LEVANTAMENTO FLORÍSTICO E FITOSSOCIOLÓGICO EM FRAGMENTO DE CAATINGA
NO ENTORNO DE JAZIDA DE PETRÓLEO, ASSU – RN

Natália Isabel Lopes Quirino^{1*}, Rejane Tavares Botrel¹, Erick Daniel da Silva Gomes¹, Antonio Giliard dos Santos Oliveira¹, Jardson Cruz das Virgens¹, Mayara Varela Neres da Silva¹

¹ Universidade Federal Rural do Semi-Árido

*E-mail: nataliaisabelq@yahoo.com

RESUMO: O Bioma Caatinga se apresenta bastante heterogêneo no que diz respeito a aspectos florísticos e fisionômicos. Considerando-se sua importância na conservação e manutenção da diversidade biológica, muitos estudos ainda são necessários para compreender as relações estruturais e de diversidade florística no bioma. Um levantamento florístico fornece uma lista das espécies que podem ser utilizadas, por exemplo, em programas de recuperação de áreas degradadas. Assim, o objetivo deste trabalho foi caracterizar florística e estruturalmente um fragmento de caatinga arbórea localizado no entorno de uma jazida de exploração de petróleo no município de Assu – RN, localizado no interior do estado do Rio Grande do Norte, na microrregião do Vale do Açu, mesorregião do Oeste Potiguar, a 207 km da capital do estado, Natal. Foram lançadas 25 parcelas de 20 m x 20 m (400 m²) totalizando 1 ha de área amostral. O inventário realizado no interior das parcelas para a análise florística e estrutural do fragmento incluiu todos os indivíduos arbóreos com circunferência à altura do solo (CAS) \geq a 6 cm e altura (H) \geq 1 m. Todos os CAS's, alturas totais e identificação botânica dos indivíduos registrados nas parcelas foram anotados. A identificação botânica da maioria dos indivíduos foi realizada em campo devido serem espécies bastante conhecidas na região. O levantamento florístico do fragmento contou com o registro de todas as espécies ocorrentes dentro das parcelas, bem como daquelas observadas em caminhadas aleatórias fora das parcelas. Para a análise fitossociológica da vegetação arbórea os dados foram calculados no programa Mata Nativa 4. Foram registrados 1016 indivíduos vivos e 718 mortos. Os 1016 indivíduos vivos foram distribuídos em 12 famílias e 24 espécies. Fabaceae foi a família mais representativa entre os indivíduos vivos, com 465 indivíduos (45,77%) distribuídos em 10 espécies. *Caesalpinia pyramidalis* Tul. (215), *Combretum leprosum* Mart. (177), *Pityrocarpa moniliformis* (Benth) Luckow & RW Jobson (157), *Aspidosperma pyrifolium* Mart. (129) e *Croton blachetianus* Baill. (129) foram as espécies mais representativas em número de indivíduos e juntas somaram 64,64% do valor total de importância (VI) na análise fitossociológica do fragmento. O índice de diversidade de Shannon (H') para o fragmento foi relativamente baixo (2,30 nats/ ind⁻¹). No entanto, o fragmento estudado apresenta riqueza dentro dos padrões médios observados para o bioma caatinga. Além disso, na amostra analisada, apesar de existir um grupo de espécies que concentram grande parte dos indivíduos, parece não haver dominância clara, já que o valor do índice de Equabilidade de Pielou (J) foi relativamente alto (0,72).

Palavras-chave: semiárido, vegetação arbórea, caracterização estrutural.